

## Atuação do Enfermeiro no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS): Uma Revisão Integrativa de Literatura

Simone Nitoly Pereira Moura<sup>1</sup>, Gabrieli da Silva Vogel Pinho<sup>1</sup>, Letícia Leal Lima<sup>1</sup>, Maria Luiza Gomes Sudário da Silva<sup>1</sup>, Mariana Camargo Oliveira<sup>1</sup>, Fabiana Rosa de Oliveira Nink<sup>2</sup>, Diogo de Souza Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicos(as) de Enfermagem, Afya Centro Universitário de Ji-Paraná, Ji-Paraná, RO, Brasil

<sup>2</sup> Docentes de Enfermagem, Afya Centro Universitário Ji-Paraná, Ji-Paraná, RO, Brasil

\*Autor(a) correspondente: [simone.pereira18@outlook.com](mailto:simone.pereira18@outlook.com)

### 1. Introdução

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são serviços do SUS voltados ao cuidado de pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, inclusive relacionados ao uso de álcool e outras drogas. O CAPS atua com uma equipe multiprofissional especializada, oferecendo atendimento integral e humanizado. Suas modalidades variam conforme o público-alvo e o porte do município, indo desde o CAPS I, para cidades com mais de 15 mil habitantes, até o CAPS III e CAPS ad III, que funcionam 24 horas e são indicados para regiões com maior complexidade e população. Há também unidades específicas para crianças e adolescentes (CAPS i) e para casos relacionados exclusivamente ao uso de substâncias (CAPS ad) (Brasil, 2025).

Além disso, o CAPS se configura como um espaço estratégico dentro da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), atuando na promoção da reintegração social por meio de atividades terapêuticas, oficinas, grupos e intervenções comunitárias. O modelo substitutivo defendido pelo CAPS rompe com a lógica manicomial e valoriza o cuidado em liberdade, pautado na singularidade de cada sujeito e no fortalecimento de vínculos com a comunidade. Dessa forma, o serviço busca promover autonomia e qualidade de vida aos usuários, articulando-se com outros dispositivos da rede de saúde, assistência social, educação e justiça, garantindo a integralidade do cuidado (Oliveira et al., 2023).

A atuação das equipes multiprofissionais nos CAPS é regulamentada pela Resolução nº 32, de 14 de dezembro de 2017, que redefine a composição mínima das equipes e reforça a importância da interdisciplinaridade no cuidado em saúde mental. Essa resolução estabelece que os serviços devem contar com profissionais de diferentes áreas como enfermagem, psicologia, psiquiatria, serviço social, terapia ocupacional, entre outros, de forma a assegurar uma atenção integral e resolutiva. Além disso, o documento orienta a articulação dos CAPS com os Centros de Convivência e Cultura, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e os Residenciais Terapêuticos (RAPS), compondo uma rede integrada de cuidado contínuo e comunitário. Essa integração é fundamental para garantir a efetividade das ações em saúde mental e o acompanhamento longitudinal dos usuários (Brasil, 2017).

No âmbito do CAPS, o enfermeiro desempenha um papel central e de múltiplas faces, participando do acolhimento inicial, consultas de enfermagem, visitas domiciliares e ações territoriais. Além disso, o enfermeiro contribui para a construção de projetos terapêuticos singulares (PTS), promovendo o vínculo e a escuta qualificada, bem como a qualidade e a continuidade do cuidado, pautando sempre nos princípios da humanização e da integralidade da atenção (Bossato, 2021).

Mediante a isto, este trabalho possui o objetivo de delinear o papel da atuação do enfermeiro no Centro de Atenção Psicossocial.

## 2. Metodologia

A revisão integrativa de literatura foi conduzida por meio de uma pesquisa bibliográfica, reunindo e examinando dados presentes em obras e publicações de diferentes autores disponíveis na literatura. Foi utilizado artigos publicados no período de 2010 a 2025, descartados artigos publicados fora desse período de tempo, artigos em outro idioma que não seja português e textos duplicados. Foi utilizado as bases de dados da Scielo, LILACS, Biblioteca virtual de Saúde (BVS), Revista JRG de Estudos Acadêmicos, com as seguintes palavras chaves: atuação do enfermeiro em centro de atenção psicossocial e centro de atenção psicossocial. Após a busca e análise dos resultados, foram selecionados quatro artigos que atendiam aos critérios de inclusão e que subsidiaram o desenvolvimento deste estudo.

## 3. Resultados

Com a reforma psiquiátrica, tornou-se necessária a transformação do papel do enfermeiro, que deixou de atuar de forma disciplinadora e passou a acolher, triar e elaborar planos terapêuticos individuais visando à reintegração social dos usuários (Fortes, 2017). Nessa linha, Kantorski et al. (2010) apontam que, em oposição ao modelo manicomial e seu caráter excludente, surge um novo paradigma baseado na atenção psicossocial, centrado na inclusão e na reabilitação. Nesse contexto, os enfermeiros realizam intervenções diretas e indiretas, ressignificando práticas anteriores para lidar com a complexidade do sofrimento psíquico.

Essas intervenções e a elaboração de planos mais humanizados englobam atividades como acolhimento, atendimento individualizado ao usuário e seus familiares, participação e coordenação de oficinas terapêuticas, envolvimento e condução de grupos terapêuticos, além da participação em assembleias. Também incluem a presença nas reuniões de equipe e nos encontros de coordenação dos Serviços de Saúde Mental, cargo ocupado por muitos enfermeiros, visitas domiciliares, acompanhamento durante consultas, e participação em atividades de lazer e socialização, como festas, passeios e jogos (Kantorski et al. 2010).

Outro aspecto relevante diz respeito ao CAPS AD um serviço voltado para o acompanhamento de usuários em uso intenso e/ou abusivo de álcool e outras drogas, que demandam um cuidado multiprofissional especializado, de forma singular e com foco na promoção da saúde. O dispositivo

integra a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), a qual organiza os pontos de atenção e cuidado destinados às pessoas em sofrimento psíquico (Brasil et al. 2022).

Em um estudo conduzido por Santos e Silva et al. (2021), constatou-se que a responsabilidade da equipe de enfermagem em relação ao usuário do serviço CAPS Álcool e Drogas atua como uma ponte para a reintegração do paciente à vida social e familiar. As barreiras presentes no contexto da sociedade atual dificultam o retorno do ex-dependente químico à convivência social, cabendo à própria sociedade acolher esse indivíduo, respeitando sua individualidade e, sobretudo, ouvindo e compreendendo sua trajetória de vida.

Em alinhamento com o que foi anteriormente exposto, os enfermeiros especializados em saúde mental desempenham um papel fundamental no cuidado, em razão de sua formação ampla, da convivência cotidiana com os usuários e das diversas possibilidades de atuação. Suas práticas são orientadas, sobretudo, pelos princípios da Redução de Danos (RD). Para isso, é essencial que o cuidado se baseie em vínculos interpessoais, pautados na empatia, no estabelecimento de uma relação terapêutica, na sensibilidade e na atenção ao outro, favorecendo uma escuta ativa efetiva, elemento central da sua prática assistencial (Brasil et al. 2022).

## 4. Conclusão

A participação do enfermeiro no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é fundamental para consolidar o modelo de atenção psicossocial previsto na Reforma Psiquiátrica brasileira. Por meio de práticas como acolhimento, escuta atenta, desenvolvimento de planos terapêuticos individualizados, ações coletivas e acompanhamento constante, esses profissionais desempenham papel crucial na promoção da saúde mental, na reintegração social dos usuários e na superação de abordagens exclusivas. Ademais, a colaboração em equipes multiprofissionais e a articulação com a Rede de Atenção Psicossocial ressaltam a importância de um cuidado integral, humanizado e centrado nas necessidades dos indivíduos. Contudo, é imprescindível avançar em investimentos voltados à capacitação profissional, infraestrutura adequada e políticas públicas eficazes, para garantir um atendimento cada vez mais qualificado e efetivo.

## 5. Referências

Bossato, H. R. et al. *Challenges of nursing care in psychosocial rehabilitation: a study from the constructionist perspective*. Rev Bras Enferm [Internet]. 2021;74:e20200408. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0408>

Brasil, D. D. et al. **Atuação do enfermeiro em centro de atenção psicossocial álcool e outras drogas e emergência psiquiátrica**. Rev Enferm Atenção Saúde [Internet]. 2022; 11(2):e202253. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/5536/6434>. Acesso em 08 de setembro de 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/desmad/raps/caps>. Acesso em: 25 de setembro de 2025.

BRASIL. *Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)*. Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/desmad/raps>. Acesso em: 6 out. 2025.

BRASIL. *Resolução nº 32, de 14 de dezembro de 2017. Redefine a composição das equipes dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e dos Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT), e dá outras providências*. Ministério da Saúde. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 dez. 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acesso em: 6 out. 2025.

FORTES, F. L. S. **Atuação do Enfermeiro na implantação do primeiro Centro De Atenção Psicossocial no município de Juiz de Fora - MG (1994-2002)**; Tese de doutorado, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2017. Acesso em: 08 out. 2025.

Kantorski, L. P. et al. **A atuação do enfermeiro nos centros de atenção psicossocial à luz do modo psicossocial**. Rev. Min. Enferm. vol.14 no.3 Belo Horizonte jul./sep. 2010. Disponível em: [27622010000300015&lng=es&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em 08 de setembro de 2025.](https://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-</a></p></div><div data-bbox=)

OLIVEIRA, F. R. et al. **O cuidado em liberdade e a integralidade na Rede de Atenção Psicossocial: desafios e perspectivas para o SUS**. Revista de Saúde Mental e Sociedade, v. 12, n. 2, p. 45–58, 2023.

SANTOS E SILVA, Joseneide. **Assistência de enfermagem na percepção dos usuários do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas**. Bioethics Archives, Management and Health, [S. l.], p. 1-14, 22 ago. 2021. DOI:<https://doi.org/10.61223/biamah.v1i1.1>. Acesso em 08 out. 2025.